

# Cesta básica em Belém sobe pelo sexto mês seguido e compromete metade do salário mínimo do trabalhador

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 14 de julho de 2026



O custo da cesta básica em Belém voltou a subir em junho e atingiu R\$ 759,41, uma alta de 0,55% em relação a maio. É o sexto aumento consecutivo no ano, segundo pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese/PA) em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

De acordo com o levantamento, para comprar a cesta básica, o trabalhador paraense que ganha um salário mínimo precisa comprometer 50,65% da renda líquida, o equivalente a 103 horas e 4 minutos de trabalho por mês, praticamente metade da jornada mensal de 220 horas prevista em lei.

No acumulado do primeiro semestre de 2026, a alta chega a 13,93%, quase cinco vezes a inflação estimada para o período, que ficou em torno de 3,3%. O resultado reforça a perda do poder de compra das famílias, especialmente as de menor renda.

Seis dos doze produtos da cesta subiram em junho. Os maiores reajustes foram no feijão (6,01%), arroz (2,96%), leite integral (2,14%) e tomate (1,30%). Do outro lado, açúcar cristal (-2,16%), banana (-1,62%) e café em pó (-1,40%)

puxaram as quedas.

No primeiro semestre, os destaques de alta foram tomate (71,49%) e feijão (66,73%), variações muito acima da inflação do período.

Entre as capitais do Norte, Palmas tem a cesta mais cara (R\$ 790,23), seguida por Belém (R\$ 759,41). Depois vêm Boa Vista (R\$ 753,09), Manaus (R\$ 732,90), Macapá (R\$ 717,46), Rio Branco (R\$ 704,28) e Porto Velho (R\$ 698,01).

No ranking nacional, São Paulo lidera como a capital com a cesta mais cara (R\$ 965,47), seguida por Cuiabá (R\$ 937,93) e Rio de Janeiro (R\$ 920,94).

Com base na cesta mais cara do país, registrada em São Paulo, o Dieese estima que o salário mínimo necessário para sustentar uma família de quatro pessoas deveria ser de R\$ 8.110,92, cinco vezes o mínimo atual.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
14/07/2026/07:29:09

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)